

Adoção de tecnologias

Há cerca de 20 anos, o Distrito Federal ainda dependia da produção de municípios vizinhos para abastecer seu mercado de hortaliças. Hoje, já exporta muitos desses produtos.

O crescimento da produção se dá em função da demanda. Brasília tem uma população estimada de 2,5 milhões de habitantes e a maior renda *per capita* do País e uma população disposta a pagar pela qualidade. Diante do mercado francamente comprador, o setor produtivo busca atender a demanda crescente.

No caso das hortícolas, contribuem para essa eficiência produtiva, o fato de Brasília contar com um centro nacional de pesquisa do segmento — a Embrapa Hortaliças —, e possuir uma rede de extensão rural. A Emater-DF hoje conta com 48 agrônomos, 31 técnicos em agropecuária, 23 veterinários, dois zootecnistas e 22 economistas domésticas, sendo que 21 desses extensionistas têm mestrado e 68 possuem curso de especialização.

Com essa estrutura, as tecnologias produtivas chegam mais rápido ao produtor, por meios de campos demonstrativos e dias de campo. Francisco Cancio cita também o uso de agrotóxicos menos impactantes, assim como adoção de sistemas de gestão como Boas Práticas Agrícolas (BPA) e Boas Práticas de Fabricação (BPF), tornando os alimentos mais seguros para a população.

"Os produtores também estão preocupados em agregar maior valor à sua produção, reduzir os custos com insumos, e, com isso, produtores familiares estão se organizando. "A organização reduz custos, gera maior escala de produção e isso é bom pra todos", assegura Francisco Cancio.